A União

DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO: MARDOKÉO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Quinta-feira, 5 de janeiro de 1933 | NUMERO 4

Os ultimos debates da Sub-commissão de ante-projecto Constitucional

Da responsabilidade do presidente da Republica e dos ministros de Estado

Os votos dos srs. Agenor de Roure, Antonio Carlos, João Mangabeira, Oswaldo Aranha e outros

RIO, 4 — (Nacional) — Na sua reunião de ante-hontem, a Sub-commissão encarregada do ante-projecto da Constituição tratou, principalmente, da responsabilidade do presidente da Republica e dos ministros tendo o o sr. Agenor de Roure apresentado uma emenda com a seguinte justificativa: "Capitulo 2.º — A responsabilidade do presidente da Republica deve ser alterada não só porque foi abolido o Senado como ainda porque vamos crear ministros de Estado que sejam de facto responsaveis, principalmente materiaes, pela execução orçamentaria.

Abolido o Senado, não póde ficar com o poder legislativo o julgamento do presidente da Republica e dos ministros nos crimes de responsabilidade. Se a Assembléa Nacional declara a procedencia da accusação, é claro que quem accusa não póde ser juiz ao mesmo tempo.

No regime antigo, a Camara accusava e o Senado julgava. O julgamento deve ser agora entregue ao Conselho Supremo da Republica, si outro nome não tiver o orgam que vae tomar conhecimento dos crimes de responsabilidade e dos actos dos ministros que attentarem contra as instituições que vão ser creadas.

Os presidentes da Republica serão submettidos a processo e julgamento depois que a Assembléa Nacional declarar procedente a accusação, perante o Supremo Tribunal Federal, nos crimes communs e nos de responsabilidade perante o Conselho Supremo da Republica".

RIO, 3 — (Retardado) — Na reunião da sub-commissão do ante-projecto constitucional houve animados debates em torno da responsabilidade do presidente da Republica.

O sr. Agenor de Roure apresentou um substitutivo pelo qual o presidente e os ministros seriam julgados pelo Supremo Tribunal Federal nos casos de crime commum e pelo Supremo Conselho nos casos de responsabilidade, isso após a Assembléa Nacional declarar procedente a denuncia. Surgiram outras suggestões.

O sr. Antonio Carlos propoz a formula de um Tribunal Especial para julgar o presidente, constituido de três membros da Assembléa e três do Conselho da Republica, sob a presidencia do presidente do Supremo Tribunal Federal.

Essa formula foi approvada.

Passou-se, em seguida, a discutir a perda do mandato.

Por proposta do sr. João Mangabeira, resolveu-se que o Tribunal só poderá applicar a pena de perda do cargo, com um additivo pelo qual tambem o Tribunal Especial poderá decretar a inhabilitação do presidente no prazo maximo de cinco annos.

—

RIO, 3 — (Retardado) — Proseguindo os trabalhos da sub-commissão, o sr. Themistocles Cavalcanti apresentou um substitutivo sobre um plebiscito para o julgamento do presidente da Republica.

O sr. Oswaldo Aranha applaudiu a idéa.

O sr. João Mangabeira mostrou a difficuldade para realização do plebiscito no país.

O sr. Antonio Carlos, pensando como o sr. Mangabeira, disse que seria complicada a situação que o plebiscito crearia e propõe que a cassação do mandato se faça por dois terços de votos da Assembléa.

O general Góes Monteiro combateu o substitutivo do sr. Themistocles Cavalcanti.

O sr. Afranio de Mello Franco tambem, argumentando que só na Russia, onde o regimen é anti-liberal, existe cassação de mandato, e tambem na Tchecoslovaquia, por circumstancias especiaes desse país.

O sr. Oswaldo Aranha discursou longamente, defendendo a cassação do mandato.

Foi adiada a votação da materia.

Emquanto no Nordéste atrazado pelas sêccas se desenvolve com vigor e acerto uma grande obra de combate ao flagello, as populações nordestinas vão realizando um empolgante exemplo de resistencia e perseverança

Observações e impressões da commissão de technicos que acaba de regressar daquella região

Quando já se tinha noticia aqui de que o grande plano de combate ás sêccas do Nordéste ia sendo plena e efficientemente desenvolvido sob a direcção da Inspectoria Geral das Obras contra as Sêccas, chefiada pelo dr. Luiz Vieira, e dentro das directivas ditadas pelas altas autoridades da Viação, o ministro José Americo, conforme opportunamente se noticiou, convidou um grupo de engenheiros patricios de nomeada para, formando uma commissão technica, visitarem as zonas assoladas pelo flagello, fazendo observações geraes sobre o aspecto daquella vasta região e as obras que alli já se realizavam ou se estão realizando no combate ás sêccas.

Essa commissão foi constituida pelos engenheiros José Mattoso Sampaio Correia, representando o Club de Engenharia; Mauricio Joppert da Silva, representando a Sociedade Brasileira de Engenheiros; Hildebrando de Araújo Góes, pelo Touring Club do Brasil; Armando de Godoy, pelo Automovel Club do Brasil, e José Sobral de Moraes, pelo Syndicato Central de Engenheiros; reuniu-se tambem a esses technicos a engenheira Carmen P. Lutz, representando a "Revista de Engenharia".

A' mesma commissão competeria reunir suas observações e impressões e as suggestões decorrentes em relatorio que seria enviado ao ministro da Viação. E com essa larga e elevada missão seguiram os technicos patricios para o Nordéste.

O REGRESSO

Passaram-se varias semanas e a commissão, depois de percorrer a vasta região nordestina, no rigoroso cumprimento de sua finalidade, regressou hontem a esta capital.

Pouco depois do desembarque seus membros, incorporados, estiveram no Ministerio da Viação, onde foram recebidos pelo sr. José Americo numa audiencia que resultou em longa palestra durante a qual os engenheiros recem-chegados communicaram áquelle titular, em resumo impressivo, as impressões que trazem dos longos dias de observação pelas zonas attingidas pelas sêccas, ao longo das quaes se vão tambem energicamente estendendo as obras de combate ao flagello.

APESAR DE TUDO...

Uma palestra com os distinctos technicos patricios que acabam de chegar do Nordéste requeimados pela inclemencia dos sóes não resulta, como se poderia julgar a principio, num exclusivo sentimento de consideração pelos nossos irmãos que soffrem, naquella região, sob tão cruel flagello.

Não se póde, naturalmente, deixar de sentir os mais intensos anseios da solidariedade humana ao ouvir narrar o quanto as sêccas maltratam as populações, sem poupar tambem a terra e os rebanhos do Nordeste.

Mas do proprio relato nos resulta u'a immensa admiração pela enfibratura desse povo nordestino que mesmo sob tão afflictivos transes não se abate. Pelo contrario, parece retemperar-se como um aço na sua lucta incessante contra as hostilidades ambientes.

Apesar de tudo, o nordestino ainda consegue dar áquelles que o observam uma impressão que não póde ser pessimista, não póde ser lamentavel. Pelo contrario, ha, nas populações flagelladas, qualquer coisa de inquebrantavel, de cerne vivo que faz confiar, que faz crêr em que ella, ainda mais agora que as obras officiaes de assistencia se tornam cada vez mais efficientes e definitivas, saia sempre victoriosa do flagello. E sente-se uma immensa admiração.

210 MIL FLAGELLADOS EM TRABALHO

Um facto extremamente expressivo é este: 210 mil flagellados trabalham, com energia incommum, nas obras contra as sêccas.

Tomando a media de 4 para cada familia, aquella cifra representa quasi um milhão de pessôas. Por ahi se póde aquilatar do alcance do plano daquellas obras para o bem da communidade nordestina.

UMA OBSERVAÇÃO SURPREHENDENTE

O dr. Mauricio Joppert faz uma observação que causa a um tempo surpreza e admiração. Diz o acatado technico que o aspecto physico das populações flagelladas, apezar dos 3 annos vividos sob a crueza implacavel das sêccas, é melhor que o das populações da Baixada Fluminense. E' estupenda a resistencia physica das populações nordestinas.

AS OBRAS DESENVOLVEM-SE

A commissão visitou todo o Nordéste, entrando em contacto com autoridades, populações, percorrendo zonas assoladas e detendo-se na observação das obras contra as sêccas. Estas, como dissemos, estão sendo dirigidas por uma inspectoria geral em

(Conclúe na 3.ª pagina)

Correios e Telegraphos

Recebemos, para publicar, a seguinte nota:

"São convidados a comparecer na 1.ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado, para ser tratado de assumpto que lhes interessa, os srs. remettentes dos registrados ns. 3.559, com valor declarado de 50$000, para L. Moraes, no Rio de Janeiro, e 3.443, com valor declarado de 100$000, para Maria C. Correia de Sá, em Nictheroy, Estado do Rio, objectos esses que fôram postados na citada Repartição, em novembro de 1931".

Monumento a João Pessôa

Cadeia de Ouro

Os convidados do desembargador Souto Maior levam por diante o compromisso assumido de não terem solução de continuidade as ramificações da CADEIA DE OURO, que lhes foram confiadas.

O sr. Sebastião Alves de Oliveira reuniu em sua residencia, em Campina Grande, os seus amigos professor M. de Almeida Barrêto, dr. Arlindo Correia, João da Camara Moura e João Alves de Oliveira.

Com o mesmo objectivo o sr. João Leoncio teve acceitos os convites feitos aos srs. Engenio Vasconcellos, Francisco Candido de Mello, José Cassiano de Oliveira e Antonio Villarim.

Cada um dos convidados dos srs. Sebastião Alves de Oliveira e João Leoncio entrou com sua quota de 10$000, já entregue ao "Centro Civico", e dentro em breve reunirão três amigos aos quaes confiaram o prolongamento da Cadeia.

A grande manifestação de hoje, do proletariado parahybano, ao sr. interventor Gratuliano Brito

A grande passeata—Outras notas

A's 20 horas de hoje, confórme noticiámos anteriormente, occorrerá a grande manifestação projectada por numerosas associações operarias desta capital ao sr. interventor Gratuliano Brito.

A passeata, que subirá a rua da Republica até o *Palacio da Redempção*, partirá, áquella hora, da matriz da Conceição, tendo á frente as bandeiras do "Négo" e dos Santos Reis.

Em frente á séde do govêrno do Estado o extraordinario prestito civico-religioso estacionará, discursando nessa occasião, em nome dos manifestantes, e saudando ao sr. interventor federal, o dr. Romulo de Avellar.

—

Retornando á praça do Trabalho, a passeata dissolver-se-á, sendo então cumprido o programma religioso profano, que constará de retrêta na rua Visconde de Itaparica, feericamente illuminada e engalanada a capricho, desde o templo da Conceição até a praça do Trabalho.

Fogos de artificio, balões, e outros divertimentos populares completarão os festejos.

A's 4 1|2 da manhã será officiada a missa, na capella local, pelo revdmo. monsenhor Odilon Coutinho.

Montepio do Estado

Hoje, ás 15 horas, deverá reunir a directoria do Montepio, para eleger o presidente no exercicio do corrente anno.

São por isso convidados todos os directores.

NOTAS DE PALACIO

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal esteve hontem, no "Palacio da Redempção", o sr. João José Marója, fazendeiro e figura de real destaque no municipio de Pilar.

Terá direito ao soldo de campanha todo o pessoal da Marinha que está em Tabatinga garantindo a neutralidade do territorio brasileiro

RIO, dezembro — (Pelo aereo) — O ministro da Marinha mandou considerar como de campanha o serviço que fôr prestado pelo pessoal da Marinha em Tabatinga, desde a data em que esse pessoal deixar o porto de Manáos, no Estado do Amazonas.

E' muito justa essa medida do almirante Protogenes Guimarães, porquanto o pessoal que ora serve na região de Tabatinga está sujeito á inclemencia desigual do tempo e sob o perigo das febres tropicaes que alli grassam com muita facilidade, mórmente agora, no verão, em que as aguas descem de nivel, deixando pequenos açudes onde os mosquitos se procriam para em seguida espalharem o mal das febres de mão caracter.

A missão desses destemerosos soldados do mar é bem arriscada, quer seja encarada por este ou aquelle ponto de vista, não se podendo negar o valor que alli representam, principalmente na phase actual em que as nações vizinhas se empenham em guerrilhas de franca hostilidade, não respeitando em certos casos a neutralidade dos paises neutros e que concorrem para o apaziguamento das luctas e quebra de amizade.

Posto Medico do Hospital Proletario "João Pessôa"

Em todo o correr deste mês começará a funccionar o Posto Medico do Hospital Proletario "João Pessôa", humanitaria creação das classes trabalhistas desta capital.

Essa iniciativa, que representa uma das bellas realizações do proletariado parahybano, e está destinada a prestar os mais relevantes serviços áquella numerosa classe, tem encontrado o mais franco apoio da parte do publico.

Medicos e enfermeiros de destacada capacidade profissional prestarão os seus serviços á nova instituição, attendendo á solicitação que lhe fizeram os dirigentes do Hospital Proletario "João Pessôa".

Estamos informados que, brevemente, u'a commissão de operarios dirigir-se-á a diversas pessôas, a fim de solicitar uma contribuição monetaria, para auxiliar na manutenção do novo serviço medico.

Dessa commissão farão parte os srs. Antonio Angelo Custodio, Elisio José de Souza, Joaquim Pereira do Nascimento e Manuel dos Anjos Pereira.

O conflicto da Mandchuria

GENEBRA — A Espanha, Irlanda e Tchecoslovaquia approvaram u'a moção conjunta em que se encontram as quatro seguintes affirmações: os japonêses, no conflicto da Mandchuria, não agiram em defesa; que o Estado Manchukuo não foi formado em consequencia de desejo espontaneo da população; que a acção do Japão na Mandchuria não está de accôrdo com o Pacto da Liga ou com os mais recentes tratados; e que a Liga das Nações deverá convidar a União Sovietica e os Estados Unidos para participarem dos esforços em prol do solucionamento amistoso da questão da Mandchuria.

—

MUKDEN — Tudo parece indicar que o novo fito das forças japonêsas consiste em occupar a provincia de Jehol, região montanhosa da Mandchuria, onde as neves são muito frequentes. Actualmente a temperatura em Jehol é de 30 gráos abaixo de zero.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 3:

Despachos:

Petição de Belmiro José Vieira, 2.º sargento aggregado da Força Publica, solicitando a sua exclusão da referida Corporação — Exclua-se.

Idem de Alcebiades Alves Pimentel, ex-1.º sargento archivista da Força Publica, solicitando reconsideração do despacho que indeferiu a petição na qual solicitava a sua reinclusão naquella Corporação — Indeferido.

Idem do bel. Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha requerendo o pagamento de vencimentos correspondentes ao periodo em que esteve afastado do exercicio de seu cargo, por ter sido removido da comarca de Alagôa do Monteiro para a de Catolé do Rocha e em seguida para a de Souza — Como requer.

Idem de Ascendino Feitosa Ferreira, capitão da Força Publica, requerendo pagamento de ajuda de custo, por ter se transportado, de ordem do commando daquella Corporação, de Alagôa Grande a Recife, em maio do anno p. passado — Indeferido, uma vez que o peticionario não se retirou do Estado a seu serviço.

Idem do bel. Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha solicitando ajuda de custo, por ter sido removido da comarca de Alagôa do Monteiro para a de Souza, e que lhe seja paga pela Mesa de Rendas desta ultima cidade — Deferido.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

Decreto:

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear o sr. João Alfrêdo de Albuquerque para exercer o cargo de carcereiro da Cadeia Publica de Campina Grande.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado da Parahyba, quartel em João Pessôa, 4 de janeiro de 1932.

Serviço para o dia 5 (quinta-feira).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 6; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 4, 10 e 13; dia á Secção de vehiculos, Esc. Manuel Pires; dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 26; ponte de Sanhauá, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; promptidão de incendio, guardas ns. 59, 76, 116 e 132; guarda do Quartel, guardas ns. 92, 24, 147 e 139; patrulha para o Cine Theatro "Santa Rosa" guardas ns. 19, 32 e 126; patrulha para o Cinema Rio Branco, guarda n. 17; policiamento da capital, guardas ns. 77, 46, 47, 113, 140, 146, 93, 122, 23, 64, 115, 112, 131, 129, 123, 15, 127, 98, 22, 63, 86, 114, 84, 39, 61, 95, 138, 108, 66, 99, 109, 135, 16, 133, 87, 80, 144, 51, 85, 18, 134, 91, 137, 128, 142, 90, 33, 111, 50, 96, 103, 125, 145, 102, 118, 106, 93, 73, 41, 44, 27, 79, 141, 81, 71, 72, 107; fiscalização do transito de vehiculos, 68, 94, 74, 40, 49, 78, 60, 120, 75, 70, 67, 57, 28, 34, 35, 21, 65, 104, 97, 20, 69, 119, 136 e 89.

Ordem do dia n. 3 — Uniforme 3.º (Gabardine).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Despacho de requerimento: — No requerimento que o guarda n. 95 dirigiu a esta Inspectoria solicitando 10 dias de dispensa do serviço, dei o seguinte despacho: — Concedo 6 dias a contar do dia 5 do corrente.

II — Ordem ao guarda de dia: — O guarda de dia providencie no sentido de ser apresentado á Sala das Audiencias do Juizo da 1.ª Vara da comarca desta capital, ás 15 horas de hoje, o guarda n. 42 e na delegacia de Policia, tambem ás 15 horas de hoje, o dito n. 85, solicitados respectivamente pelo Juiz de Direito daquella Vara e pelo delegado auxiliar, em officios de hontem e hoje datados.

III — Dispensa do serviço: — Concedo 4 dias de dispensa do serviço, a contar de amanhã, ao guarda de 1.ª classe n. 9.

IV — Pagamento de quantia: — O sr. almoxarife apresentou recibo passado pelo sr. Luis Pedrosa, provando haver feito pagamento da quantia de 115$000 ao sr. Cantineiro do R. P. M., proveniente de generos fornecidos a guardas desta Corporação, no mês de dezembro do anno p. findo.

V — Nomeação de commissão: — Nomeio o cidadão Guedes Filho para, em companhia do sr. sub-inspector desta Corporação, proceder minucioso exame na escriptura desta Guarda Civica, apresentando afinal relatorio circumstanciado de tudo que observar, assim como omittir suggestões sobre a referida escripturação.

(Ass.) **Tenente Arthur Guedes Alcoforado**, inspector.

Confere com o original: **Francisco Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 3 do corrente		97:328$776
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 4:		
Pela Recebedoria de Rendas	87:500$000	
Pelas repartições do interior e outras	11:045$620	
Retiradas de Bancos	31:210$000	129:755$620
		227:084$396
Despesa effectuada no dia 4 do corrente	41:146$500	
Depositos em Bancos	87:500$000	128:646$500
Saldo para o dia 5 do corrente:		
No Caixa Geral	62:767$156	
No Caixa de Soccorro aos Flagellados	15:670$740	
No Caixa de A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	98:437$896
Em Bancos, conforme demonstração		1.604:830$577
		1.703:268$473

Thesouraria Geral do Estado da Parahyba, 4 de janeiro de 1933.

Franca Filho, Thesoureiro.

Moacyr de M. Gomes, Escripturario.

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 5

Existentes no dia 4	2.319:434$692	
Pagas	53:149$700	
Existentes nesta data		2.266:284$992
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.866:284$992
Saldo demonstrado	1.703:268$473	
Menos a verba de C. de Flagellados	12:149$776	
	1.691:118$697	
Menos a verba de S. aos Flagellados	15:670$740	
	1.675:447$957	
Menos a verba da Caixa de A. I. aos Flagellados	20:000$000	1.655:447$957
Divida liquida		2.210:837$035

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 4 DE JANEIRO DE 1933

Saldo do dia	8:556$181
Receita de hoje	20:504$295
Somma	29:060$476
Despesa de hoje	17:667$915
Saldo em cofre	11:392$561

Franca Filho, Thesoureiro.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 4 de janeiro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	4:729$302		4:729$302		4:729$302
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	293:082$235	87:500$000	380:582$235	29:809$900	350:772$335
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	40:989$211		40:989$211	1:400$100	39:589$111
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo —	800:000$000		800:000$000		800:000$000
Banco do Estado, Caixa de Colonisação de Flagellados — — — — — — —	12:149$776		12:149$776		12:149$776
	1.548:540$577	87:500$000	1.636:040$577	31:210$000	1.604:830$577

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 4 de janeiro de 1933

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 2:407$120 correspondente á renda dos dias 2 e 3 de janeiro de 1933.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 4 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 3 do corrente		97:328$776
Recebedoria, p| conta da renda do dia 3 deste	87:500$000	
Imprensa Official, renda dos dias 2 e 3 deste	2:407$120	
Desc. em vencimento de funccionarios	8:638$500	98:545$620
Banco Central, retirado n| data ..	1:400$100	
Banco do Estado, idem, idem	29:809$900	31:210$000
		227:084$396

DESPESA

Vencimento de funccionarios no mês findo	25:323$200	
Gabinête Medigo Legal, adeantamento para asseio	30$000	
João L. Ribeiro de Moraes, despesas de armazenagem de papel para a Imprensa Official	1:525$300	
Standard Oil Company, conta de materiaes para diversas repartições ..	10:000$000	
Amaro Gomes, idem, idem	1:268$000	
Giovanni Gioia, p| conta de s| credito	3:000$000	41:146$500
Banco do Estado, depositado n|data	87:500$000	87:500$000
Saldo para o dia 5 deste		98:437$896
		227:084$396

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 4 de janeiro de 1933.

Franca Filho, Thesoureiro geral

Moacyr de M. Gomes, Escripturario

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 30	10:304$056	
Receita do dia 31	39:371$118	49:675$174
Despesa do dia 31		25:358$775
Saldo do dia 31		24:316$399
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:627$500	
Em cofre	22:602$899	24:316$399

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 31|12|932.

Gentil Fernandes
Thesoureiro interino

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO, REFERENTE AOS DIAS 2, 3 e 4 DESTE MÊS

Saldo do dia 31 de dezembro de 1932	24:316$399	
Receita do dia 2 de janeiro de 1933 ..	1:781$550	
Idem, idem do dia 3	2:157$500	
Idem, idem do dia 4	2:077$900	30:333$349
Saldo para o dia 5		30:333$349
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:701$500	
Em cofre	28:545$849	30:333$349

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 4|1|933.

Gentil Fernandes,
thesoureiro-interino

EXPEDIENTE DO DIA 2:

Petições:

De José Antonio de Souza — As provas da defesa do autuado convencem que os galhos da arvore que mandou cortar interrompiam o funccionamento regular da installação electrica da sua casa, o que é affirmado pela Emprêsa Tracção, Luz e Força em declaração annexada ao processo. Esta iniciativa teve o autuado depois de podada a arvore pela Prefeitura e conservados os galhos que attingiam os fios da rêde electrica.

Nestas condições, embora considerando que o serviço de poda da arborisação publica é privativo da Prefeitura, mas tendo em vista que o autuado defendeu sua propriedade de possiveis accidentes e prejuizos, julgo improcedente o auto de infracção de fls.

Do des. José Ferreira de Novaes — O parecer do Conselho Consultivo sobre o objecto da reclamação do des. José Ferreira de Novaes, a respeito do lançamento de impostos sobre terrenos de sua propriedade, elucida sufficientemente o caso e demonstra a falta de apoio legal da alludida reclamação.

O imposto contra que se reclama foi regularmente decretado; o seu lançamento obedeceu ás normas ordinarias e teve a necessaria publicidade, não havendo, pois, motivo porque se deva declaral-o insubsistente, como pediu o reclamante.

Nestas condições, em face do parecer do Conselho Consultivo, nego deferimento á petição de fls., para considerar valido o lançamento.

De d. Maria P. Paiva — Como se conclúe das informações, a peticionaria não é indigente e a casa de que é proprietaria, com suas irmães, uma das quaes exerce funcção publica remunerada, está alugada.

Nestas condições, nego deferimento ao pedido de dispensa do imposto a que está sujeito o referido predio.

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, dos dias 31, 2 e 3 do corrente mês, constou do seguinte:

Cia. de Tecidos Parahybana — 12 fardos de tecidos.

J. Minervino & Cia. — 1.400 saccos de farinha de mandioca.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 1 barril contendo oleo de baleia.

Motta & Irmão — 4 fardos com raspas polidas.

Souza Campos — 3 vols. com louça pó de pedra e bacias.

G. Petrucci & Cia. — 1 caixa com pneumaticos.

Cunha Rêgo Irmãos — 1 fardo com tecidos.

Nicolau da Costa — 276 fardos de algodão em pluma.

Fernandes & Cia. — 400 saccos de assucar bruto sêcco.

Soares de Oliveira & Cia. — 365 fardos de algodão em pluma.

Godofrêdo de Miranda Henriques— 20 caixas com aguardente de canna.

Nicola Porto — 1 mala contendo amostras de calçados.

Cia de Tecidos Parahybana — 103 vols. com tecidos de algodão.

Abilio Dantas & Cia.—680 fardos de algodão em pluma.

The Texas Company (South America) Ltd. — 250 tambores de ferro, vasios.

Seixas Irmãos & Cia. — 7 caixas com sabonetes e 1 dita com perfumaria.

Alvaro Jorge & Cia. — 750 saccos com farinha de mandioca.

Comp. de Tecidos Paulistas — 258 fardos de tecidos de algodão e 45 saccos com fios de algodão.

Nicoláu da Costa — 276 fardos de algodão em pluma.

O petroleo em Alagôas

Cavalcanti e Silva

(Especial para *A União*)

Merece da nossa parte, especial attenção, o movimento que se vem operando no mundo inteiro pela conquista do petroleo.

O controle da producção e do commercio desta importante industria se acha sob o dominio exclusivo de três grandes potencias: os Estados Unidos da America do Norte (Standard Oil); a Inglaterra (Royal Dutch Shell); a Russia (Syndicato Sovietico de Naphta).

Com a sua formidavel politica de industrialização, a Russia está ameaçando seriamente a supremacia dos Estados Unidos, que, na opinião das maiores autoridades "yankees" no assumpto, dentro de pouco tempo não terão reservas sufficientes para abastecer os paizes consumidores.

Note-se bem que essa previsão é dos proprios geologos americanos, que estabeleceram o prazo maximo de vinte annos, após guerra, para que tal se verifique. E as probabilidades se manifestaram de fórma tão evidente, que a Norte America cogitou, sem perda de tempo, de obter concessões de zonas petroliferas na Venezuela, Bolivia e no valle do Amazonas, em territorio brasileiro, tendo mesmo organizado empresas ("The Amazon Corporation", "American Brazilian Exploration Corporation" e "Canadian Amazon Company Ltd.") destinadas a explorar nos rios Amazonas, Solimões, Juruá, Puru's, Negro e Japurá.

Excusado seria dizer que essa providencia dos industriaes americanos deveria ter provocado o effeito de um toque de alerta vibrado aos nossos ouvidos, para que nos precavessemos contra as eventualidades futuras, encarando com mais seriedade a solução dos nossos problemas siderurgico e dos combustiveis, ambos de incontestavel importancia á existencia do paiz, quer sob o ponto de vista economico, quer do seu desenvolvimento commercial, industrial e agricola, quer ainda quanto á defesa da sua propria integridade territorial.

Qual seria a nossa situação sem a gazolina para os serviços de transportes aereo e terrestre; sem o oleo para o abastecimento das nossas esquadras mercante e de guerra; sem o kerozene para suprir as necessidades das populações pobres? Quando provado estivesse que aos Estados Unidos nunca viessem a faltar esses recursos, seria para nós de capital importancia promovermos os meios de nos libertarmos da tutela estrangeira, incentivando a exploração do petroleo nacional, que possuimos em abundancia prodigiosa, mesmo que fôsse modificada a situação especial em que se encontra a Russia e pudesse ella concorrer com os mercados exportadores numa base de preços excepcionalmente vantajosos. Ainda assim, seria dever nosso e dever patriotico não descurarmos do approveitamento das nossas riquezas naturaes, notadamente daquella que, por si só, possúe o poder magico de, no decurso de uma decada, si tanto, restaurar o organismo financeiro da nação, infundindo-lhe a energia e o vigor de que tanto carece para proseguir na trajectoria luminosa que lhe está traçada dentro dos seus maravilhosos destinos.

Dissemos, linhas atraz, que as medidas postas em pratica pela grande Republica Norte Americana deveriam ter produzido em o nosso espirito serias conjecturas sobre o futuro do Brasil, quanto á immediata solução dos problemas da nossa siderurgia e combustivel liquido. E não se supponha que assim não aconteceu. A exploração do nosso petroleo é uma realidade insophismavel que está para breves dias e que virá positivar a energia, o esforço e a persistencia de um só homem, cujo nome já vem sendo proferido com o apreço e o respeito votados ás individualidades que, por actos de benemerencia, se tornam dignas da consideração publica.

Queremos nos referir ao engenheiro patricio Edson de Carvalho, o destemeroso arauto deste extraordinario emprehendimento que se denomina — "Companhia Petroleo Nacional, S. A. Podemos assegurar que a esta meritoria iniciativa está reservada a gloria do estupendo triumpho de fazer jorrar das entranhas do abençoado solo alagoano o liquido magico mais ambicionado que o proprio ouro, por ser um dos factores da evolução humana, que nelle encontrou recursos imprescindiveis á concretização de seus extraordinarios inventos e outras conquistas scientificas.

Mais persuasiva, porem, é esta affirmativa que encontramos no "Diario Carioca", de 25 de dezembro ultimo, o brilhante matutino que se publica na metropole brasileira:—"Teremos dentro de dois mêses, definitivamente lançada a pedra angular da industria petrolifera do Brasil, na terra natal do consolidador da Republica. Uma usina para distilar, com a capacidade productiva de duzentos mil litros diarios, começa, alli, dentro dum prazo relativamente exiguo, a funccionar com a materia prima genuinamente alagoana. E o Brasil, até então dobrado ao peso duma incerteza de raizes seculares, irá irradiar com o coração aberto em festa, as expansões do seu jubilo por ter attingido uma das mais brilhantes etapas para a sua emancipação economica. Emquanto a Patria, em seguida, vae recolher interruptamente o fructo da intelligencia e do patriotismo do precursor do evento, o dr. Edson de Carvalho, então tranquilla a sua consciencia e satisfeito o desejo irreductivelmente animado mesmo nas phases das maiores vicissitudes — lega ao futuro um exemplo de edificante desprendimento de interesse pessoal, para se dedicar, com a obstinação de illuminado pela fé ardente da geração moça, a outra empresa de formidavel vulto, como seria, afinal, o commettimento de modificar o solo resequido do nordéste, em campos de fecundidade milagrosa".

Repartições federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 3 ás 18 hs. de 4 de janeiro de 1933.

Em João Pessôa: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 30°4 e a minima 21°0.

No Estado: — De 14 hs. de 3 ás 14 hs. de 4 de janeiro de 1933.

Campina Grande: — O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 4: o tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 31°6. Minima 20°3.

Guarabira: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 4: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 33°0. Minima 24°2.

Areia: — O tempo foi bom pela tarde e instavel sem chuva á noite. Dia 4: o tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 31°2. Minima 19°8.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 33°3. Minima 18°3.

Pombal: — O tempo conservou-se instavel. Maxima 38°0. Minima 25°4.

Soledade: — O tempo conservou-se bom. Maxima 34°2. Minima 20°0.

Umbuzeiro: — O tempo conservou-se bom. Maxima 31°5. Minima 19°1.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 3 ás 14 hs. de 4 de janeiro de 1933.

Maceió: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de nordéste. Maxima 29°2. Minima 21°8.

Olinda: — O tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 29°6. Minima 23°7.

Natal: — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos de éste. Maxima 30°1. Minima 25°2.

Emquanto no Nordéste atrazado pelas sêccas se desenvolve com vigor e acerto uma grande obra de combate ao flagello, as populações nordestinas vão realizando um empolgante exemplo de resistencia e perseverança

(Conclusão da 1.ª pagina)

cuja chefia se acha o dr. Luiz Vieira.

Os membros da commissão trazem as melhores impressões sobre o que já foi realizado e o que está agora sendo levado avante, dentro do plano das obras, e elogiam a capacidade, energia e operosidade daquelle technico que se acha á frente da Inspectoria Geral.

UM RELATORIO A SER APRESENTADO

Conforme era de sua finalidade, a commissão irá agora apresentar um relatorio ao ministro da Viação. Nesse relatorio as considerações e suggestões se deterão principalmente nestes dois pontos essenciaes:

Para o problema humano: a construcção de barragens e açudes, de accôrdo com o que já vem realizando a Inspectoria Geral das Obras contra as Sêccas.

Para o problema dos rebanhos: distribuição da plantação racional da forragem conhecida pelo nome de "palma santa".

Observa a commissão que o gado tambem demonstra extraordinaria resistencia.

VACCINAS CONTRA O TYPHO

A commissão assignala que a remessa feita de 500 duzias de vaccinas contra o typho para o Nordéste já produziu excellentes effeitos.

E suggere a ampliação da medida por novas e maiores remessas.

Como se vê, da opinião dos technicos, parece que não resultarão modificações no plano geral das obras, o que indica a maneira acertada como foi esse traçado.

(Do "Radical", de 28—12—1932).

VIDA RELIGIOSA

A FUTURA CAPELLA DO BAIRRO JOAQUIM TORRES

Recebemos, de um morador desse arrabalde, o seguinte:

"Além da praça da Independencia e meia e ás sete horas. Não haverá missa de nove.

Na praia de Tambaú, os officios religiosos estão marcados para as sete.

ha um grande arrabalde conhecido vulgarmente por "Joaquim Torres" com mais de vinte ruas e uma população superior a oito mil habitantes.

Resentia-se esse futuroso bairro, cuja população é catholica, na sua quase totalidade, de uma capella para satisfazer as necessidades espirituaes do povo.

Agora, porém, uma distincta commissão de catholicos, composta dos srs. Joaquim Vicente Torres, Antonio Toscano de Britto, Renato Correia da Cunha, Francisco Cabral, Walfredo Fabricio, Manuel Ignacio da Rocha e Raymundo Nonato Torres, deseja tomar a frente deste importante melhoramento qual seja a da construcção da futura egreja.

Hoje, á noite, haverá alli uma grande reunião de catholicos, presidida pelo conego José Coutinho, Cura da Sé, a fim de trocar idéas sobre as bases e a melhor maneira de levar a effeito tão louvavel idéa".

MISSAS DE REIS NA CATHEDRAL E EM TAMBAU'

Na Sé Metropolitana celebrar-se-á amanhã, o Santo Sacrificio, ás cinco

NOTICIARIO

A's 19 horas de hontem, occorreu lamentavel accidente na casa de residencia n. 486, á rua Maciel Pinheiro, desta cidade. O joven Mario Lucena Paiva, filho do sr. Francisco Alves Paiva, funccionario da Fazenda estadual, quando se encontrava no quintal respectivo, succedeu tropeçar numa depressão do sólo, cahindo desastradamente, pois tivéra o antebraço esquerdo partido.

Soccorrido pela Assistencia, foi conduzido á séde do mesmo departamento, sendo ahi satisfactoriamente operado pelo medico de plantão, dr. João Soares.

Mario Paiva encontra-se, na residencia de seus paes, em estado lisongeiro.

—

Pela Directoria de Assistencia Publica Municipal fôram soccorridas, ante-hontem e hontem, as seguintes pessôas:

José Lourenço da Cruz, Maria Thereza, Maria Pereira, Maria José da Conceição, Minervino Teixeira, Esther de Vasconcellos, José Antonio de Aquino, Maria José Cavalcante, Manuel Narciso, Luis de Sousa, Antonio Bernardino, Isidoro Boudet, João Gonçalves Filgueiras, Odilon Fernandes Silva, Jorge Barbosa, Julião da Silva, João Minervino dos Santos, Maria de Arruda, Severino dos Santos, Pedro Felismino, Edith, filha de Raul Baptista, Manuel Bezerra, Eufrauzina Pereira de Lima, Manuel Paiva de Lucena, Francisco Barbosa, Severino Nunes e João Sebastião.

—

O gabinête odonthologico da Assistencia Publica attendeu, hontem, 11 pessôas.

—

O dr. Jósa Magalhães attendeu, tambem, hontem, no Ambulatorio "Moura Brasil", a 35 pessôas.

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 4 de janeiro de 1933:

1.739	Capital	200:000$000
18.311		20:000$000
820		5:000$000
11.663		3:000$000
1.184		2:000$000

VIDA ESCOLAR

Vêm de concluir o quarto anno do curso seriado no collegio D. Pedro II, do Rio, os jovens conterraneos Newton e Alcides Aquino, filhos do 1.º tenente-pharmaceutico Severino Thomaz de Aquino, official do 22.º B. C. aqui aquartelado.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1. Série

Antonio Macêdo de França, com 36 annos, casado, commerciante, residente á rua Epitacio Pessôa.

Maximiliano de Araújo Chaves, 49 annos, casado, empregado publico estadual, residente á rua da Republica.

Theodosio Francisco da Silva, 49 annos, residente á rua da Republica, n. 148, empregado publico municipal.

Severino Antonio do Nascimento, 48 annos, casado, residente á rua Almeida Barreto, 138, nesta capital.

Benigno Barcia Aldir, com 45 annos, casado, residente á rua Amaro Coutinho, 282, nesta capital.

Alfrêdo Ferreira da Rocha, 36 annos, casado, commerciante á rua 13 de Maio, 408.

D. Elvira de Almeida Farias Lima, casada, com 27 annos, residente nesta capital.

Alfredo Ferreira da Rocha, 36 annos, casado, residente á rua 13 de Maio n. 408, commerciante nesta capital.

Odilon Gomes de Andrade, com 45 annos, casado, commerciante residente em Alagoinha.

D. Alescina Martins de Andrade, 23 annos, casada, residente em Alagoinha.

Augusto Dias Pontes, 45 annos, casado, commerciante residente em Serra Redonda, Ingá.

Severino Soares da Silva, 39 annos, casado, artista, residente em Pilar.

Dr. José da Silva Mousinho, 22 annos, casado, residente em Pilar.

Adhemar Cabral de Medeiros, 29 annos, commerciante, residente em São Miguel de Itaipú, Pilar.

João Bezerra de Mello Filho, 32 annos, casado, tabellião publico, residente em Ingá.

Severino Alves Rocha, 30 annos, casado, residente em Ingá.

Horacio Raphael de Azevêdo, 38 annos, casado, funccionario publico, residente em Alagôa Grande.

José de Andrade Gallo Branco, 44 annos, casado, commerciante, residente em Alagôa Grande.

Manuel Telles de Menezes, com 44 annos, casado, empregado publico, residente em Itabayana.

Alcides Ferreira de Araújo, com 25 annos, solteiro, funccionario da **Great Western**, residente em Itabayana.

D. Antonia Ferreira Nunes, com vinte e seis annos (26), casada, residente em Itabayana.

Antonio Nunes Monteiro, 31 annos, casado, funccionario publico, residente em Itabayana.

Arthur de Araújo Sobreira, 32 annos, casado, funccionario publico estadual, residente em Itabayana.

Mario Augusto Figueirêdo Carvalho, 24 annos, casado, empregado publico residente em Itabayana.

José Jovino Dantas, 32 annos, casado, commerciante, residente em Itabayana.

D. Elvira de Almeida Farias Lima, casada, com 27 annos, residente nesta capital.

D. Luiza Ribeiro da Costa, 43 annos, casada, residente á rua 13 de Maio.

D. Anna Barbosa de Paiva, 34 annos, casada, residente á rua 13 de Maio.

Luis Paiva, 40 annos, casado, residente á rua 13 de Maio, desta capital.

Francisco Antonio Baptista, 40 annos, casado, nesta capital, residente á rua Diôgo Velho.

Chamadas
1.ª série

585 sem multa até 15 de novembro
586 sem " " 30 " novembro
586 com " " 20 " dezembro
587 sem " " 15 " dezembro
587 com " " 5 " janeiro, 933
588 sem " " 30 " dezembro
588 com " " 20 " janeiro, 933
585 com " " 5 " dezembro
589 com " " 15 " janeiro
589 com " " 5 " fevereiro
590 sem " " 30 " janeiro
590 com " " 15 " janeiro
591 sem " " 15 " fevereiro
591 com " " 5 " março
592 sem " " 29 " fevereiro
592 com " " 20 " março
593 sem " " 15 " março
593 com " " 5 . abril
594 sem " " 30 " março
594 com " " 20 " abril
595 sem " " 15 " abril
595 com " " 5 " maio
596 sem " " 30 " abril
596 com " " 20 " maio
597 sem " " 15 de maio
597 com " " 5 de junho
598 sem " " 30 de maio
598 com " " 20 de junho
599 sem " " 15 de junho
599 com " " 5 de junho
600 sem " " 30 de junho
600 com " " 20 de julho
601 sem " " 15 de julho
601 com " " 5 de agosto

Chamadas
2.ª SERIE

175 sem multa até 15 de novembro
175 com " " 5 de dezembro
176 sem " " 15 de janeiro
176 com " " 5 de fevereiro

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932

Secretaria d'*A Previdente*, em 13 de janeiro de 1932. — 1.ª secretario João Candido Duarte.

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS DESTA SECÇÃO, DESTINAM-SE, EXCLUSIVAMENTE, A' OFFERTA E PROCURA DE EMPREGOS, ALUUGEL E VENDA DE CASAS. SERÃO COBRADOS AO PREÇO DE $100 A LINHA, CONTRA PAGAMENTO ADEANTADO.

ALUGAM-SE — As casas ns. 218 e 230 á rua Irineu Joffily.
Tratar á rua Maciel Pinheiro, 221.

—

ALUGA-SE uma casa na rua Irinêo Joffily. A tratar com Solon Sá & C.ª.

—

ALUGA-SE uma optima casa com sitio á avenida Juarez Tavora n. 1.481, a tratar na rua Duque de Caxias n. 592.

—

Compra-se lebres — Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coêlhos (lebres).

—

CÃO PERDIDO — Pede-se a pessôa que encontrou um cachorro marca de lôbo que atende pelo nome de **Dike**, fugido da avenida Maximiano de Figueirêdo n. 704, a fineza de entregar na mesma avenida ou na rua Fructuoso Barbosa n. 18, antiga rua do Cisco, que será bem gratificado.

—

NEGOCIO DE OCCASIÃO — Vende-se a Pensão "Parahybana", á rua Barão da Pasagem, 288. (Antiga da Areia). A tratar na mesma.

—

Occasião unica: 1 metro quadrado por 1$500, de terreno com bom coqueiral fructificando, estrada e luz, a porta, local já bastante edificado e com o total de 40 lotes vendidos, restando actualmente 10 lotes, vende-se em Tambaú. A tratar com Amaro Machado — **Avenida Epitacio Pessôa, 366 — TAMBIA'.**

—

PIANO para estudo. Baratissimo. Abafado, harmonioso, teclado novo. Com o leiloeiro DELMAS.

—

PIANO — Vende-se um, quase novo, á rua São Miguel, 113, por .... 1:200$000, teclado de marfim e completamente alvo; bem como, concerta-se piano e alveja-se os teclados.

—

URGENTE — Vende-se uma mercearia bem localizada e bem afreguezada, em Cruz das Armas, rua da Frente, n.° 587, em frente á Padaria João Pessôa, facilita-se o pagamento.

—

VENDE-SE — Uma victrola 1|2 gabinête, acompanhando uma mesa apropriada para a mesma, uma bôa collecção de discos, tudo em optimo estado de conservação. O seu motor é silencioso e de 2 cordas. Preço .... 300$000, quem desejar dirija-se a F. Honorato, rua S. Miguel, 201.

—

VENDE-SE uma Pastelaria na rua dr. José Peregrino, n. 119 e diversas gallinhas de raça.

—

ALUGA-SE — A' rua Vidal de Negreiros n. 39, acaba de vagar uma confortavel casa, saneada, com entrada livre e alpendre. Quem desejar, dirija-se á rua 13 de Maio n. 117.

"Radio Clube da Parahyba"

Lições de inglês

A começar de hoje, até a proxima quarta-feira, sempre ás 20 1|2 horas será irradiada a segunda licção de inglês, que consta do seguinte:

"SECOND LESSON

With me — Commigo.
We shall take — Tomaremos.
Yes, if — Sim, si.
Pair, couple — Par, parelha.
Restaurant — Restaurant.
Railroad — Estrada de ferro.
Station — Estação.
North, South — Norte, Sul.
Hour — Hora.
At what time — A que hora.
Early — Cêdo.
Afterwards — Depois.
Bread and butter — Pão com manteiga.
Here — Aquí.
Trip — Viagem.
Enough — Bastante.
During — Durante.
A stay — Permanencia, uma estada.
Why? — Porque.
Because — Porque.
Solf, low — Baixo.
Loud, tall, high — Alto.
Louder, taller, higher — Mais alto.
Softer, lower — Mais baixo.
The breakfast — O almoço.
To breakfast — Almoçar.
The dinner — O jantar.
To eat — Comer.
The luncheon — A merenda.
To lunch — Merendar.
The supper — A ceia.
To sup — Ceiar.
Do drink — Beber.
The coffee — O café.
The milk — O leite.
A cup — Uma taça, chicara.
The tea — O chá.
A cover — Uma tampa.
The napkin — O guardanapo.
The plate, the dish — O prato, a travessa.
The fork — O garfo.
The spoon — A colher.
The knife — A faca.
Yhe bill of fare — A lista da comida, o menú.
A glass of water — Um copo d'agua.
The wine — O vinho.
The sup — A sopa.
The meat — A carne.
A cutlet — Uma costeléta.
Mutton chopps — Costelétas de carneiro.
Pork — Porco, carne de porco.
Ham — Presunto.
Eggs — Ovos.
An omelette — Um omelette.

—

Would you like to take breakfast before leaving for the country? — Desejariam vv. ss. almoçar antes de sahir para o campo?

Yes, sir we shall take a couple of soft boiled eggs at the railroad restaurant. — Sim, senhor, tomaremos dois ovos quentes no restaurant da estrada de ferro.

To which station you need to go? To the northern, southern, eastern or western? — A que estação necessitam ir? A do Norte, Sul, Léste ou a do Oeste?

To go by the first train we must leave from the Northern station. — Para ir no primeiro trem necessitamos sahir da estação do Norte.

At what time does the first train leave? The first train leave early in the morning, and the next an hour later. — A que hora sae o primeiro trem? O primeiro trem sae de manhã mui cêdo e o seguinte uma hora após.

Do you wish to dine now? — Desejam jantar agora.

What do you wish to eat? — Que desejam comer?

We wish to have a cup of coffee with milk, bread and butter. — Desejamos tomar uma chicara de café com leite, pão e manteiga.

My friend also wishes to take a breakfast here. — Meu amigo deseja tambem almoçar aqui.

Why do you to go to New York? — Porque desejam ir a Nova York?

We need to by some necessary articles for our trip to Mexico. — Precisamos comprar alguns objectos necessarios para nossa viagem ao Mexico.

Bu do you know now to speak enough English to make you self understood? — Porém sabe falar bastante inglez para se fazer comprehender?

I understand it very well and I think that I shall learn it perfectly during my stay there. — Comprehendo-o muito bem e creio que o aprenderei perfeitamente durante a minha permanencia alli.

Why do you not speak louder? — Porque não falla mais alto?

Do I not speak loud enough? — Não fallo bastante alto?

No, you speak very softly and we do not understand you — Não, v. falla muito baixo e não o comprehendemos.

Do you not understand me? — Não me comprehende?

Will you do me the favor to respeat? — Quer me fazer o favor de repetir?

Are you speaking to me? — Está fallando commigo?

Yes, sir, I am speaking to you — Sim, sr., fallo com o sr.

Who says that he is speaking to me? — Quem disse que elle me falla?

Every body says so. — Todos o dizem.

Investigando o interior do vulcão Stromboli

ROMA, dezembro de 1932. — (Pelo correio aereo) — A "Tribuna" publica interessantes pormenores fornecidos pelo explorador Krenenir, que ultimamente logrou descer ao interior do Stromboli.

O explorador declara que escolhera o Stromboli por se tratar de um vulcão ainda em actividade. Para a descida fizera uso de vestimentas de amianto, de sapatos incombustiveis e resguardára a cabeça num apparelho respiratorio como sufficiente reserva de oxygenio. O equipamento era completado por uma lampada electrica e uma corda de amianto de 300 metros de comprimento.

Na descida lográra finalmente encontrar uma superficie solida onde a temperatura era de 100.° A atmosphera estava saturada de anhydro sulfuroso. As paredes da cratera apresentavam matizes vermelhos, negros e amarellos.

No fundo da cratera descobria-se um lago de lava incandescente, em ebolição, sobre cuja superficie formavam-se grandes bolhas que se rompiam a espaços, com estrondo, precipitando em todas as direcções pedras do tamanho de um melão e setas ardentes.

A permanencia do explorador na cratera durou cerca de 3 horas.

Krenenir annuncia que realizará brevemente nova descida para verificar os resultados scientificos da primeira exploração.

NOTICIAS DO INTERIOR

CAMPINA GRANDE — LIGA CAMPINENSE PRÓ-ESTADO LEIGO

No dia 1.° do corrente, convocada a "Liga Campinense pró-Estado Leigo" para reunir-se na séde da Loja Maçonica desta cidade, foram eleitas a sua directoria effectiva e as commissões de propaganda, que ficaram constituidas dos seguintes membros: — Pres. dr. Arlindo Correia, vice rev. João C. Ximenes, 1.° sec. rev. Joel Rocha, 2.° sec. sr. Humberto di Pace, thes. sr. Manuel Feliciano, orador dr. Severino Freire, vice rev. Augusto Santiago.

Bureau masculino: — Dr. José Augusto Amorim, srs. Sebastião Alves, Rodrigo Farias, João Miguel de Moraes, Ignacio Simão da Silva, Abilio Lins e Britto Lyra.

Bureau feminino: — Srtas. Maria Coutinho, Maria de Lourdes Andrade, Erotides Oliveira, Noemi Carlos, d. Esther de Azevêdo, srtas. Nair Gusmão e Sizena Galvão.

Orientadores: — Dr. José Tavares, tte. Alfredo Dantas e o prof. M. de Almeida Barrêto.

Imprensa Official e "A União"

Director: — Bel. Samuel Duarte
Secretario: — Bel. F. Vidal Filho.
Gerente-interino: — Mardokéo Nacre
Sub-gerente interino: — Francisco Salles
Chefe das officinas: — Francisco Carvalho.

—

REDACÇÃO:

Durwal de Albuquerque, Ernani Baptista, J. Leal Ramos e Adherbal Pyragibe.

—

EXPEDIENTE:

Com excepção de notas sensacionaes, officiaes e serviço telegraphico, nenhuma materia redaccional será recebida depois das 22 horas.

—

Art. 5.° do Regulamento da Imprensa Official: — "Nenhum original será levado á composição sem o "visto" do director, redactor-secretario, ou do redactor para isso designado".

—

Art. 74 Idem, idem: — "Com excepção de convites para enterro ou outra materia de caracter urgente só serão recebidas publicações particulares pagas, para "A União", das 8 ás 21 horas".

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A senhorita Olivia de Araújo, filha do sr. Manuel de Araújo, commerciante em Pirpirituba.

— O pequeno Waldemar Ferreira, filho do sr. Brasiliano Ferreira da Silva, do commercio de nossa praça.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Belizario G. de Medeiros, negociante nesta cidade.

— O sr. Josué Vieira, proprietario em Livramento, deste Estado.

— O sr. José Pessôa de Luna, auxiliar do commercio desta praça.

— O menino Clotario, filho do sr. professor João Falcão, director do Grupo Escolar "Pedro II".

— O menino Manuel, filho do sr. Lourival Gualberto, residente nesta capital.

— O sr. Minervino Feitosa, funccionario federal nesta cidade.

— A sra. d. Peregrina Montenegro, esposa do sr. José Pires Montenegro, residente em Jucá de Piancó, deste Estado.

— O pharmaceutico Andrade Pimentel, proprietario da "Pharmacia Minerva", nesta capital.

— O sr. Antonio Roderico Carvalho, funccionario dos Correios e Telegraphos, na Bahia.

— A senhorita Maria de Lourdes Fernandes Correia, residente em Sapé, deste Estado.

Professor Geraldo von Sohsten: — Transcorre, na data de hoje, o anniversario natalicio do nosso prezado amigo professor Geraldo von Sohsten, lente do Lyceu Parahybano e presidente da Junta Commercial do Estado.

Pelo grato evento, o prof. von Sohsten deverá ser muito cumprimentado.

ESPONSAES:

Em Alagôa Grande vem de contractar casamento com a senhorita Julia Guerra, filha do sr. José Claudino de Barros e de sua consorte d. Felicia Guerra de Araújo, o sr. Raul Onofre Nobrega, filho do sr. Manuel Nobrega, grande proprietario e fazendeiro naquelle municipio.

— Contractaram casamento, em Campestre, Rio Grande do Norte, o sr. Abelardo Soares de Moraes, escrevente do Cartorio Civil desta capital e a senhorinha Anna Daura de Andrade, filha do sr. João Baptista de Andrade, proprietario naquelle municipio.

VIAJANTES:

Dr. Flocke: — Esteve nesta redacção o engenheiro João Guilherme Flocke, que nos veiu trazer os seus votos de felicidades no Anno Novo e apresentar as suas despedidas por ter de regressar ao Rio Grande do Norte, onde exerce um cargo na Inspectoria de Obras contra as Sêccas.

Dr. Horacio Leal de Oliveira: — A bordo do paquête *Almirante Jaceguay*, que passa hoje com destino a Manáos, viaja o nosso illustre conterraneo dr. Horacio Leal de Oliveira.

Prefeito Antonio Leal: — Procedente de Alagôa Nova chegou hontem, a esta capital, o nosso amigo sr. Antonio Leal da Fonsêca, operoso prefeito daquelle municipio.

S. s. que aqui se acha tratando de negocios particulares, deverá regressar, depois de amanhã, ao centro de suas actividades.

— Retorna hoje, a Recife, o academico Onildo Chaves, alumno da Faculdade de Medicina naquella cidade.

O joven conterraneo hontem, á noite, esteve na redacção desta folha, trazendo-nos as suas despedidas.

— Acha-se nesta cidade o sr. Manuel Alves, commerciante em Alagôa Nova.

— De Umbuzeiro chegou hoje a esta capital o academico Antonio Mesquita.

AGRADECIMENTOS:

O sr. José Nobrega, funccionario da Delegacia do Serviço do Algodão, neste Estado, em cartão enviado a esta folha, agradeceu-nos a noticia do seu natalicio, occorrido em dezembro do anno findo.

— Do academico Pyragibe de Figueirêdo Pinto, alumno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, recebemos um cartão de agradecimento pelo registo que fizemos quando de sua chegada a esta capital.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGÁ

Decreto n. 30

Abre o credito de 3:850$000, supplementar á verba n. 12 — "Despesas diversas".

O prefeito municipal de Ingá, no uso de suas attribuições,

Considerando que a despesa effectuada sob o titulo "Despesas diversas", até o dia 30 de novembro ultimo, é superior á verba consignada no orçamento vigente, em virtude do custeio do campo de cooperação ter sido accrescido em dois contos de réis (2:000$000), visto ter sido augmentada a area de 12 para 20 hectares, compra de um afiador "Duplex" pela importancia de 820$000 e outras despesas,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Thesouraria, o credito de 3:850$000, supplementar á verba n. 12 (despesas diversas).

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Ingá, em 1.° de dezembro de 1932.

Antonio Cabral de Mello, prefeito.
Manuel Rosendo Filho, thesoureiro.

—

Decreto n. 31

Abre o credito de cem mil réis (100$000), supplementar á verba n. 8 — Limpesa publica.

O prefeito municipal de Ingá, usando de suas attribuições,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Thesouraria, o credito de cem mil réis .... (100$000), supplementar á verba n. 8 (Limpesa publica).

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Ingá, em 1.° de dezembro de 1932.

Antonio Cabral de Mello, prefeito.
Manuel Rosendo Filho, thesoureiro.

O direito de ser bem alimentada

DR. OSCAR CLARK

(Original da U. B. I. para "A União")

Sabe toda gente que a creança, tal qual a lagarta, come o dia inteiro, sem o menor inconveniente, mas o que pouca gente sabe são os motivos pelos quaes deve a creança alimentar-se fartamente.

E, como o poeta romano, Virgilio, pensava que sómente podia "ser feliz, quem soubesse o **porque** das cousas, vejamos succintamente quaes são esses motivos.

a) — A extensão da superficie cutanea.

E' esse o **principal motivo** por que deve a creança ser muito bem alimentada. No dia do nascimento, o corpo infantil mede cerca de 50 centimetros (1|2 metro) e pesa, em média, 3 kilos.

O homem de estatura mediana tem 1m,60 a 1m,70 de altura e pesa de 60 a 70 kilos. Quer isso dizer, que o corpo humano cresce pouco mais de 3 vezes (de 1|2 metro a 1 metro e 60 centimetros), ao passo que augmenta mais de 20 vezes em peso (de 3 kilos para 60 ou 70 kilos). A **pelle** da creança em relação ao seu peso e estatura tem, portanto, uma área **muitissimo maior** do que a **pelle do adulto** (em relação ao peso e estatura) e como ella representa a superficie de resfriamento do corpo, que por ahi irradia **milhares** de calorias nas 24 horas, nada mais comprehensivel que a **necessidade da ingestão, pela creança, de** GRANDE QUANTIDADE **de alimentos capazes de fornecer ao seu organismo o** CALOR **irradiado em excesso pela enormidade de sua superficie cutanea**. E' questão de equilibrio de temperatura. Quando as mães envolvem os recem-nascidos em cobertores procuram evitar a **baixa** temperatura do corpo pela irradiação de calôr através a pelle.

Ao contrario, nos casos de FEBRE, a cobertura do corpo infantil eleva extraordinariamente a temperatura, porque o mechanismo regulador da mesma não está funccionando com perfeição.

b) — O CRESCIMENTO.

O organismo infantil exige a assimilação e a integração de substancias nobres (albuminas) para o seu desenvolvimento.

E' sabido que, mesmo sob regime de fome (chronica), cresce a creança por isso que o crescimento é funcção das glandulas de secreção interna orientadas pela **constituição** individual. Ha raças de gente grande raças de gente miuda. Mas os factores externos (**alimentação**, vida ao ar livre, gymnastica) exercem notavel influencia sobre o desenvolvimento do corpo infantil.

Duas experiencias em vasta escala fôram realizadas, nesses ultimos tempos, a esse respeito. A 1.ª teve logar na Allemanha, onde **milhões** de creanças soffreram **fome** durante a Guerra de 1914 a 1918, devido ao bloqueio da esquadra inglêsa. Essas creanças não deixaram de crescer durante aquelle tempo, mas uma vez terminada a guerra, ellas se desenvolveram **muito mais rapidamente** graças á abundancia de alimentos de bôa qualidade.

A 2.ª experiencia teve logar na Escossia. Um inglês de fortuna, Rowtt, legou respeitavel somma para o serviço de merenda escolar nas escolas publicas. Os alumnos (aos milhares) que, além do regime commum, beberam 1|2 litro de leite, diariamente, durante quatro annos, apresentaram, em média, **estatura e peso 20 % superiores** aos seus collegas provindo das mesmas camadas sociaes, mas que não bebiam o 1|2 litro de leite extra, o que mostra o enorme valor da alimentação para o crescimento.

c) — A ACTIVIDADE PHYSICA.

Uma creança sadia só está quieta quando dorme, de modo que precisamos fornecer ao seu organismo materiaes nutritivos em tal abundancia, que cubram o excesso de energia gasta pela constante actividade muscular. E' quasi inacreditavel a somma glogal da força produzida pela musculatura (**coração** inclusive) do corpo humano, nas 24 horas. Calcula-se que uma creancinha recemnascida de 5 kilos e meio de peso produza EM 24 HORAS trabalho correspondente a 1.900 KILOGRAMMETROS. O coração produz em 24 horas trabalho correspondente a 21.000 kilogrammetros (kilogrammetro é a expressão usada pelos physicos para traduzir o trabalho capaz de elevar um peso de 1 kilo a 1 metro de altura).

Imagine-se a somma de trabalho muscular produzida por uma creança sadia que vive correndo, brincando, e saltando o dia inteiro, em companhia de outros amiguinhos? Tanta energia gasta precisa ser coberta por optima alimentação. A gymnastica activa todas as funcções physiologicas razão por que se diz ser a "**educação physica synonymo de nutrição**; exerce influencia favoravel ao crescimento; mas devemos comprehender a necessidade de alimentar **com abundancia** toda creança submettida á bôa educação **physica**. Obrigar uma creança fazer gymnastica sem alimental-a convenientemente é um **crime** e, por isso, durante a guerra européa, as mães allemães amarravam os filhos na cama, a fim de poupar consumo de energia — unico meio de poderem resistir á **fome chronica** determinada pelo bloqueio.

Tudo isso mostra a necessidade de optima alimentação do organismo em crescimento. Um grande hygienista inglês, James Kerr, escreveu, mesmo, que "o maior perigo, em relação á dieta, é comer demais, depois dos 40 annos e **comer de menos até os 20**".

Outros motivos existem e nada menos importantes. O seculo XX é o seculo da **Medicina preventiva** e, nesse particular, o maior progresso realizado nesses ultimos decennios respeita aos conhecimentos sobre a resistencia adquirida pelo organismo contra as influencias maleficas dos microbios, isto é, á **Immunidade**. Ora, innumeras investigações scientificas realizadas ultimamente mostram que uma **alimentação defeituosa diminue as resistencias organicas**; prejudica a **immunidade do organismo ás infecções**.

Innumeras **infecções chronicas** tão frequentes nas creanças (**os pequenos males dos escolares**), taes como suppuração de ouvidos, blepharites, ulcera da cornea, rhinites, pyelites, resfriados e outras "**doenças de debilidade**", assim como estados de anemia, são entretidas por uma **nutrição defeituosa**.

O capitulo relativo ás doenças resultantes da **nutrição deficiente** é, hoje, tão importante, em medicina infantil, quanto o relativo ás infecções especificas (sarampam, coqueluche, diphteria, etc.). Mais ainda: a **nutrição deficiente predispõe ás infecções especificas, porque diminue as resistencias organicas, altera a Immunidade**.

O caso é clarissimo em relação, por exemplo, á **tuberculose** e o que se passou na Allemanha durante a Grande Guerra de 1914|18 é o exemplo mais tragico do que affirmamos. Como todo mundo sabe, a esquadra inglêsa não deixou entrar alimentos na Allemanha durante os 4 annos de Guerra. A mortalidade infantil augmentou durante esse periodo de 50 a 300%!!!

Foi calculado, officialmente, que 763.000 **pessôas**, na sua **enorme maioria, creanças**, morreram em consequencia ao bloqueio da esquadra inglêsa, principalmente por **tuberculose**.

Sigmund Schultze em seu relatorio official escreve que "**a morte por fome das creanças allemães**, em consequencia ao bloqueio, durante a guerra, **representa o maior assassinato collectivo de vidas infantis na Historia da Humanidade**".

Uma vez terminada a guerra, o grande Herbert Hoover, actual presidente norte-americano, organizou o serviço de **merenda infantil** na Allemanha. Em 5 annos (1920|25) foram distribuidas 687.000.000 (milhões) de **refeições** ás creanças, o que concorreu poderosamente para baixar a mortalidade do povo allemão por **tuberculose pulmonar de 19 por 10.000 habitantes em 1919 para 8 por 10.000 habitantes em 1926!!!** ou, seja, uma reducção de 60%!!!

Th. Hoffa escreve, com razão, que a philanthropia americana, a "Quakerspeisung", constitue a **maior obra de beneficencia infantil na Historia**".

Assim, resumindo, vemos que um menino pela intensidade do seu metabolismo basal (graças a maior superficie cutanea em relação ao peso do corpo), pelo crescimento, pela sua constante actividade physica, e, **last but not least**, pelos phenomenos de **immunidade** precisa **comer muito** (e alimentos de bôa qualidade!). Um estudo feito na escola **S. Paulo**, nos Estados Unidos, concluiu, mesmo, que se um **operario adulto** necessita, diariamente, de alimentos que produzam cerca de 3.000 calorias, um **menino** de 13 a 15 annos, época do crescimento rapido, que se dedique a desportos, precisa, em media, de uma racão capaz de dar 5.000 calorias por dia!!!

Nada mais certo, assim, do que affirmar que, **em materia de alimentação, o grande erro é comer pouco até os 20 annos e comer muito depois dos 40**.

DESPORTOS

O QUE HOUVE NA ULTIMA REUNIÃO DA LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA

Realizou-se, ante-hontem, mais uma sessão ordinaria da directoria da "Liga Desportiva Parahybana", que resolveu o seguinte:

Approvar os jogos de primeiros e segundos quadros realizados no dia 18 de dezembro de 1932, entre os clubs filiados "Internacional" e "Pytaguares", mandando contar dois pontos para cada "team" do "Internacional"; mandar jogar no proximo domingo, 8 do corrente, os filiados "Cabo Branco" e "Vencedor", designando o sr. José Felix Cahino para representar a "Liga" e os juizes srs. Luis Franca Sobrinho e Carlos Neves Franca, para os primeiros e segundos quadros, respectivamente; tomar conhecimento de um officio da "Federação Paráense de Desportos" e outro da "Secção de Estatistica", de João Pessôa; tomar conhecimento de varios officios da "Confederação Brasileira de Desportos", sob numeros 2.330, 2.411, 2.412, 2.413, 2.414, 2.415, 2.416, 2.437, 2.446, 2.457, 2.464 e 2.470.

—

OS NOVOS PODERES DIRECTIVOS DA "LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA"

Segundo communicação que nos foi enviada pelo 1.º secretario respectivo, já se acham eleitos os poderes administrativos da Entidade Maxima dos nossos **sports** a "Liga Desportiva Parahybana", os quaes dirigirão os destinos da mesma aggremiação no periodo social que deverá terminar em 1934.

Esses novos poderes estão do seguinte modo constituidos:

Directoria: — Presidente, dr. João Santa Cruz de Oliveira (reeleito); vice-presidente, Luis Spinelli (reeleito); 1.º secretario, Anchises Gomes (reeleito); 2.º secretario, Samuel Neiva Hardman (reeleito); thesoureiro, Manuel de Oliveira (reeleito); director de desportos, Severino de Carvalho (reeleito).

Commissão de syndicancia: — João Elias Bernardes (reeleito), Henrique do Nascimento (reeleito), José Felix Cahino.

Commissão fiscal: — Dr. Antonio Bôtto de Menezes, dr. Dustan Miranda, Oliver von Sohsten.

Communismo e religião

CIDADE DO VATICANO, dezembro de 1932. — (Correspondencia aerea). — O "Osservatore Romano", orgam official do Vaticano, consagra um importante artigo aos methodos do communismo na lucta contra a religião. Elle tomou emprestado os dados do relatorio de mons. d'Herbigny, presidente da commissão pró-Russia e conhecedor em cousas slavas.

Segundo o eminente prelado, não se sabe bem se a lucta contra a religião é, para Moscou, um fim ou um meio para a revolução politica mundial. E' certo, entretanto, que a lucta anti-religiosa, velada, dissimulada até 1930 na propaganda dos partidos communistas, passou para um plano de lucta aberta, com a organização dos "Sem Deus".

Em todos os paises onde o communismo é interdicto a propaganda anti-religiosa póde desenvolver-se sem attrahir a attenção dos orgams repressores do governo. Essa propaganda, porém, permitte a preparação de forças para o futuro.

Além disso, convém lembrar que Lenine e os outros chefes communistas orthodoxos pediam sómente uma pequena "équipe", dita de adherentes, formada especialmente para a execução sem condições de todas as ordens emanadas dos chefes, mesmo os mais terroristas.

A ordem de Moscou é de liquidar a religião na Russia até 1937. Mas, o projecto bolchevista se estende ao mundo inteiro: poucos adherentes, porém, capazes de apanhar u'a massa amorpha e lançal-a nos caminhos da revolução. Os auxiliares mais preciosos deverão ser escolhidos entre os adolescentes e partir de 14 annos. Estes poderão ser preparados desde a idade de 6 annos, como "pequenos pioneiros".

O "Osservatore Romano" revela ainda outros detalhes sobre essa organização communista, valendo a pena lembrar este de que, em Moscou, se prepara uma brigada de 200 propagandistas negros, que irá ao continente africano oppôr ao cathecismo christão as "respostas da sciencia".

A economia individual é o caminho certo para enriquecer as nações

Angyone Costa

(Original da U. B. I. para A União).

O povo brasileiro não tem o sentido exacto da economia e permanece pauperrimo, por essa lamentavel defficiencia de educação, diante das opulentas riquezas do solo e sub-solo, accumuladas em seu pais.

Falta-lhe o espirito da parcimonia, da poupança nos gastos, da previdencia nos pequenos lucros, que ensina a resumir as despesas dispensaveis, para applicar seu saldo em titulos, acções de bolsas, debentures de companhias, ou outros bonus que os habilitem a conseguir lucros certos, para a exploração racional e scientifica dos nossos proprios elementos naturaes.

Os europeus, dentre os quaes o francês, para não citar outros povos, applicam o excedente dos seus gastos na acquisição de acções de estradas de ferro, de companhias agricolas, de empresas para a exploração de mineraes, não sómente em seu pais como entre outros povos de iniciativa e economia organizada.

No Brasil todos os homens de sciencia que percorreram e lhe estudaram o solo, não se cançam de affirmar que suas riquezas mineralogicas não podem soffrer confronto, em abundancia e qualidade, com outro qualquer pais. As minas são conhecidas, sua producção calculada, suas proporções demarcadas, tudo, em summa, organizado para immediata e lucrativa exploração. Entretanto, por uma extranha mentalidade, tudo permanece parado. Todo esse vasto arsenal que, quando efficientemente mobilizado, produziria uma somma consideravel a avolumar a fortuna particular, a fortalecer a riqueza publica, fica esquecido no sub-solo, servindo de thema lyrico a escriptores de ficção.

Tudo, por que? Por escassez absoluta daquelle espirito de poupança e economia, que estimula entre outros povos a obra de cooperação economica, realizando o milagre de se erigir, com a migalha de cada concidadão, a fortuna collectiva da nação. Os grandes momentos do trabalho moderno não tiveram outras origens que o espirito de solidariedade dos homens de intelligencia, surgidos muitas vezes das classes mais populares, do seio obscuro das massas.

Falta ao nosso povo, para se tornar evidentemente um povo rico, a intenção de querer sel-o. Presumidamente cheio de recursos, que constituem riqueza, é o Brasil um pais pobre. A sua pobreza vem justamente da escassa circulação monetaria, da debilidade economica de sua organização financeira. As riquezas existem; mas não são trabalhadas, não são mobilizadas, não circulam. Logo, não existem.

Teimam em affirmar que, quedas d'aguas inactivas, minas inexploradas, mattas e terras virgens, constitúem economicamente riqueza. Não é tal. São meros instrumentos, material facil e abundante, para produzir a riqueza. A sua exploração, o seu trabalho scientificamente organizado, é o que proporciona o lucro, favorecendo, então, o fortalecimento, a verdadeira acquisição da riqueza.

Muita gente presume, por ignorancia dos assumptos economicos, que somente os grandes capitaes podem pôr em movimento essas reservas paralyzadas. E' um mero engano. O grande capital do europeu ou do norte-americano, outra significação não tem que a de ser a accumulação de milhares de pequenos capitaes. Os pequenos capitaes reunidos é que produzem essas sommas consideraveis, que emprestam actividade ás usinas, abrem kilometros de galerias no sub-solo, aprofundam centenas de metros a terra á procura de preciosidades mineraes. E a pequena economia do francês, do belga, do inglês, do norte-americano, do canadense, que realiza os milagres de cooperação financeira, tornando possivel a organização e funccionamento das poderosas empresas que, explorando as grandes companhias, regem a finança do mundo.

Ao Brasil está faltando o espirito de iniciativa individual, sem o qual jámais sahiremos da situação lamentavel de povo, que, dispondo de bens materiaes inestimaveis, se mantém em estado de pobreza por escassez de capacidade economica applicada a instrumentos de trabalho efficaz.

COMMERCIO, INDUSTRIA, FINANÇAS

— A UNIÃO —
ASSIGNATURAS

Por anno	48$000
Por semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado (do anno corrente)	$400

Annuncios:
Por contracto na gerencia.

—

BANCO DO BRASIL
Taxas de Cambio
Em 2 de janeiro de 1933

Londres venda a|v.	44$137
Paris	$534
Hamburgo	3$261
Suissa	2$635
Italia	$699
Portugal	$415
Espanha	1$114
Estados Unidos venda	13$300
Uruguay	6$506
Republica Argentina	3$524
Belgica	1$896
Florim	5$502
Mil réis ouro	7$264

FARINHA

Farinha de mandioca, sacca de 60 kilos	24$500
Idem, sacca de 50 kilos	20$500
Farinha de trigo **Olinda**, 1.ª	40$500
Farinha de trigo **Olinda**, 2.ª	38$500
Farinha de trigo **Lili**	39$000
Farinha Sol	41$000
Claudia	37$000
Tosca	38$000
Buda nacional	40$000
Invencivel	39$000
Sertaneja	38$000
Phosphoros	232$000

—

ARROZ

Arroz do maranhão, 1.ª	50$000
Arroz do maranhão, 2.ª	50$000
Arroz japonês, 1.ª	64$000
Feijão, 1.ª	60$000
Feijão preto	40$000
Milho, 1.ª	22$000
Milho, 2.ª	18$000

Xarque, 1.ª	38$000
Xarque, 2.ª	30$000
Bacalháo	122$000
Kerozene	43$000
Kerozene (Jurity)	43$000
Kerozene (tambor de 50 litros)	50$000
Gazolina (motor-club)	54$000

—

MERCADO DO ALGODAO, ASSUCAR E PELLES

Seridó:	
1.ª sorte	80$000
Mediano	75$000
Sertão:	
1.ª sorte	75$000
Mediano	70$000
Matta:	
1.ª sorte	70$000
Mediano	65$000

Mercado calmo.

—

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO COSTEIRA
Movimento de vapores:

PARA O SUL:
"Itatinga" a 4-1-33

LLOYD BRASILEIRO
Movimento de vapores:

PARA O NORTE:
"C. Ripper" a 5

PARA O SUL:
"D. de Caxias" a 6
"Araranguá" a 4
"Poconé" a 5
"Cargueiro C. Castilho" a 3

EDITAES

EDITAL — (Durante 10 dias) — Regimento Policial Militar do Estado — De ordem do sr. tenente-coronel commandante do Regimento, faço saber a quem interessar possa que havendo fallecido no Hospital Central do Exercito, no Rio de Janeiro, o 3.º sargento do 3.º batalhão do Regimento Provisorio, Waldemar Santiago, deixou naquelle estabelecimento uma caixa contendo uma chicara e pires para café, 35$000 em dinheiro e um recibo do Banco do Brasil de cento e vinte mil réis.

A quem interessar a presente publicação deverão comparecer á Secretaria deste Regimento, para melhor esclarecimento.

Secretaria do commando, em João Pessôa, 28 de dezembro de 1932.

Severino Bernardo Freire, 2.º tenente ajudante interino.

—

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA" — De ordem da directoria levo ao conhecimento dos interessados que, de 7 a 31 deste, se acharão abertas as matriculas aos cursos desse Instituto, e as inscripções para os exames de admissão que terão logar em 13 de fevereiro. Secretaria do Instituto Commercial "João Pessôa", em 3 de janeiro de 1933. — **Hercilla Fabricio**, secretaria.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 1 — Finanças de despachantes e caixeiros despachantes — De ordem do cidadão director desta repartição, torno publico, para conhecimento dos srs. despachantes e caixeiros-despachantes, que até o dia 15 deste mês, devem ser renovadas as suas fianças, de accôrdo com o estabelecido nos arts. 307 e 312, cap. IV, parte V, do Regulamento da Secretaria da Fazenda que baixou com o Decreto n. 1.596, de 31 de julho de 1929, sem o que não poderão continuar no exercicio de suas funcções.

Secretaria da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 2 de janeiro de 1932. — **Iracema H. Maia**, 3.º escripturaria, servindo de secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Directoria de Obras e Limpeza Publica — Edital n.º 42 — De ordem do sr. director, torno publico para que chegue ao conhecimento dos srs. A. Leal Cia. que lhes fica marcado o praso de 7 dias, contados desta data, para recolherem aos cofres municipaes a quantia de cincoenta mil réis ... (50$000) da multa que lhes foi imposta por não terem cumprido, dentro do prazo, a intimação n. 9, datada de 6 de dezembro p. findo, contra o disposto no art. 491, do Codigo de Posturas.

Directoria de Obras e Limpesa Publica, 3 de janeiro de 1933. — **Davina de Queiroz**, 2.ª escripturaria.

—

TERMO DE INGA' — EDITAL DE CITAÇÃO DE AUZENTES — O dr. Orlando de Castro Pereira Téjo, juiz municipal do termo de Ingá, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o praso de sessenta (60) dias virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de Francisco Martins de Andrade e sua mulher, d. Octavia Silvina de Arruda, residentes neste termo, foi requerida neste Juizo uma acção de divisão da propriedade denominada "Corredor de Serra Velha", sita no districto de Cachoeira de Cebollas, deste termo, e como estejam auzentes deste mesmo termo os condominos: Severino Isidro de Andrade e sua mulher, residentes no logar "Ariticum", do termo de Alagôa Grande, deste Estado, e Sebastião Francisco de Oliveira, residente em logar incerto e não sabido, conforme justificação procedida pelos autores, perante este Juizo, pelo presente edital, cita os mencionados condominos e quaesquer interessados por ventura existentes, ou a quem interessar possa, para dentro do prazo de sessenta dias comparecerem a este Juizo afim de approvarem e nomearem agrimensor, arbitradores e supplentes, que procedam á divisão do supracitado immovel e abonarem as respectivas despesas, ficando, outrosim, citados os mencionados condominos para acompanharem todos os termos da causa até final sentença e sua execução, sob pena de revelia; notifica-se mais aos mencionados citados que as audiencias deste Juizo são realizadas nas sexta-feiras, ás 10 horas, no edificio do Paço Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente que será affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta villa de Ingá, aos vinte e oito dias do mês de dezembro de mil novecentos e trinta e dois. Eu, João Bezerra de Mello Filho, escrivão, o escrevi. (As.) Orlando de Castro Pereira Téjo" — Confórme com o original do qual fiz dactylographar: dou fé. Subscrevo e assigno. Ingá, 28 de dezembro de 1932. O escrivão: João Bezerra de Mello Filho.

—

22.º BATALHÃO DE CAÇADORES — EDITAL — Na pagadoria do 22.º Batalhão de Caçadores precisa-se falar com todos os srs. commerciantes desta capital que tenham contas a receber durante o periodo de 1932 a esta data.

Pagadoria do 22.º B|C., Cruz das Armas, 4 de janeiro de 1933. — **Adolpho José de Almeida Filho**, 2.º tenente com. almoxarife-pagador.

—

EDITAL DA JUNTA COMMERCIAL DA PARAHYBA — Mês de dezembro de 1932. — A Junta Commercial do Estado da Parahyba faz publico que, durante o mês de dezembro, foi o seguinte o movimento de sua Secretaria:

Contractos — De Andrade Campello & Cia. — João Pessôa — Capital social — 30:000$000; socios solidarios Ires Andrade Campello de Figueirêdo, com 25:000$000 e Djalma Andrade Bello, com 5:000$000. Ramo de negocio — Representações, Commissões e Conta Propria. Praso do contracto — Indeterminado. Epoca do balanço — 31 de dezembro de cada anno.

Registros de Firmas — De O. Alencar — João Pessôa — Capital social — 50:000$000. Ramo de negocio — Moveis. Registrada pelo responsavel Olavo de Alencar Pimentel.

De Manuel Baptista do Carmo — Santa Rita. Capital social — ...... 4:000$000 — Ramo de negocio — Estivas a retalho.

De Andrade Campello & Cia. — João Pessôa — Capital social .. .. 30:000$000 — Ramo de negocio Commissões, Representações e Conta Propria — Socios solidarios — Ires de Andrade Campello de Figueirêdo, com 25:000$000 e Djalma de Andrade Bello, com 5:000$000.

Distractos — De Andrade Campello & Cia. — João Pessôa — Dissolveu-se a firma, com a retirada dos socios Thomires Campello de Azevêdo e Olympio Pessôa, recebendo o primeiro a importancia de 5:000$000 e o segundo 1:000$000, passando o Activo e Passivo, a cargo do socio Djalma de Andrade Bello.

Prorogação de contracto—De Rosenthal, Irmão & Cia. — João Pessôa — Prorogou o seu contracto social por mais (2) dois annos, de 1.º de janeiro de 1933 a 31 de dezembro de 1934.

Registro de titulos de contador provisionado — De João Candido Duarte — João Pessôa — Pelo superintendente do Ensino Commercial no Brasil, em nome do Govêrno Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil e, de accôrdo com o artigo 3.º do Decreto 21.033, de 8 de fevereiro de 1932, foi expedido o titulo de Contador Provisionado, em 25 de maio de 1932, depois de ter preenchido todas as exigencias constantes da alinea IX do Artigo 2.º do Decreto referido, sendo o mesmo titulo registrado nesta Junta no dia 1.º dezembro de 1932.

Petições despachadas	10
Officios recebidos	3
Officios expedidos	10
Livros rubricados	10
Total de folhas rubricadas	1.950
Termos de aberturas e encerramentos	20
Certidões despachadas	11

Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 4 de janeiro de 1933 — **Romualdo Fonsêca**, 3.º escripturario.

Secção Livre

ALLIANÇA PROLETARIA BENEFICENTE — AVISO — De ordem do companheiro presidente desta agremiação, convido todos os associados a comparecerem á 1.ª sessão do anno corrente, que terá logar no prixmo domingo, ás 14 horas, em sua séde propria á avenida Benjamin Constant, 117, para assistirem á inauguração da 2.ª série de beneficencia e receberem os estatutos da mesma associação.

Sala das sessões da Alliança Proletaria Beneficente, em João Pessôa, 2 de janeiro de 1933. — **Raymundo Florentino de Mello**, 1.º secretario.

—

SOCIEDADE ANONYMA USINA SANTA RITA — O dr. Flavio Ribeiro Coutinho e Virginio Velloso Borges, industriaes neste Estado, se associaram para organização de uma sociedade anonyma que explorará a usina Santa Rita, no municipio do mesmo nome.

Desde já todos os documentos legaes ficam á disposição dos interessados no escriptorio sito á rua Barão da Passagem n. 60, 1.º andar e oito dias depois da publicação deste poderão ser subscriptas acções pelos que desejarem.

O capital social é de 1.400:000$000 dividido em acções de 1:000$000 logo intregalizadas.

João Pessôa, 3 de janeiro de 1933.— **Dr. Flavio Ribeiro Coutinho, Virginio Velloso Borges.**

—

AVISO DO "CLUB ECONOMICO" — De accôrdo com o pedido regularmente feito e consequente autorização do sr. dr. delegado fiscal da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional este Estado, a **Grande Empresa de Sorteios do Brasil Ltd.**, avisa que o "Club Economico", de que é proprietaria e com séde á rua Barão do Triumpho, n. 497, desta cidade, realiza hoje o seu 109.º por meio de urnas e espheras.

Convidados ficam, pois, todos os prestamistas do "Club Economico" a assistirem ao referido sorteio, que se verificará ás 15 horas.

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — Acta da quadragesima setima (47.ª) sessão ordinaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, em 30 de dezembro de 1932.

Aos trinta dias do mês de dezembro do anno de mil novecentos e trinta e dois, ás quatorze horas e trinta minutos, no edificio do Juizo Federal, nesta cidade, onde vem funccionando, provisoriamente, este Tribunal, presentes os desembargadores — Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes e José Flosculo da Nobrega, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio da Silva, abre-se a sessão. E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior. O expediente constou do seguinte: telegrammas dos presidentes dos Tribunaes Regionaes do Territorio do Acre e de Matto Grosso, communicando o inicio do serviço de alistamento eleitoral naquellas regiões, no dia 26 do corrente; officio do juiz eleitoral da 1.ª zona, accusando o recebimento do material de expediente para o cartorio; officio do juiz preparador do termo de Sapé, communicando o exercicio do identificador daquelle municipio; telegramma do juiz eleitoral da 15.ª zona (Piancó), consultando si é necessaria, ante o decreto de emergencia n. 22.168, a exhibição de retratos para a inscripção dos qualificados "ex-officio" ou a requerimento; autos de qualificação "ex-officio" das 5.ª e 11.ª zonas eleitoraes. O Tribunal respondeu a consulta do juiz eleitoral da 15.ª zona (Piancó), declarando que o pedido de inscripção deve ser acompanhado de três photographias do alistando, por ser um dos melhores elementos para se apurar a identidade do eleitor. O sr. presidente communica ao Tribunal o recebimento do material padronizado para o serviço eleitoral, cuja distribuição está sendo feita pela Secretaria. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerra a sessão ás quinze horas. E eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, mandei escrever esta acta, que assigno com o sr. presidente. João Pessôa, 30 de dezembro de 1932. Carlos de Albuquerque Bello Filho; Paulo Hypacio da Silva.

OLIVIA COSTA — Diplomada pela Escola Normal Luc avisa ás familias pessoenses que, no dia 7 do corrente, achar-se-á aberta a matricula do seu curso de côrte.

As interessadas dirijam-se á Avenida Almeida Barrêto, n. 47, no oitão da Academia do Commercio ou á Floriano Peixoto n. 842.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Quinta-feira, 5 de janeiro de 1933 | NUMERO 4

O CASO DA LECTICIA

RIO, 4 — Sabe-se que o govêrno brasileiro caso as suas providencias não evitem a quebra da neutralidade do nosso territorio no conflicto da Colombia com o Perú, denunciará o tratado de 1851, fechando o Amazonas á navegação dos dois paises.

—

LIMA, 4 — Encerraram-se hoje, ás 3 horas da manhã, os debates da Assembléa constituinte, em torno do conflicto com a Colombia.

Depois de 10 horas de discussão foi approvada a seguinte moção:

"A Assembléa constituinte declara que está solidaria com os actos da chancellaria que satisfazem os interesses nacionaes e sustentam a dignidade da Republica".

A moção foi approvada por 51 votos contra 15.

E OS BICUDOS SE BEIJARAM

O FRACASSADO movimento paulista que tantos males acarretou ao Brasil, contribuiu para esclarecer a situação dubia de certos figurões que, na hora da victoria do movimento de outubro de trinta se atrelaram ao carro dos vencedores.

Egresso desse passado e sua figura mais torva, o sr. Bernardes, que se fingia arrufado com o sr. Julio Prestes, desde os dias crepusculares da dominação washingtoniana, vinha fazendo força para que o povo esquecesse a sua mais genial concepção: — A CLEVELANDIA.

Se a "camouflage" do ex-presidente não enganou aos espiritos mais atilados conseguiu, entretanto, que elle fôsse apresentado ao publico como tendo-se regenerado dos crimes praticados durante o seu quatriennio de mizerias e sangue.

Mal, porém, os estrategos de gabinête, dos microfones da Paulicéa, annunciaram o proximo retorno ao regime em que pontificára como "magna pares" o sr. Bernardes, dando treguas á sua conhecida pusilanimidade, arvorou-se de caudilho.

Batido antes de enfrentar o adversario, preso e deportado, mal pisa o cães na capital portuguêsa, apressa-se a trocar o osculo da reconciliação com o mavioso poéta do "D. Perpetua", confirmando, dessa maneira, a supposição que todos tinham de que o seu rompimento era apenas apparente, pois as afinidades de sentimentos e a identidade de pensamentos são laços que não se quebram sem que precedam motivos de elevado e sadio idealismo.

E a concepção do idealismo em Bernardes e Prestes differe muito da que alimentavam os heróes trucidados no areal ardente de Copacabana, por um luminoso entardecer de junho de mil novecentos e vinte e dois. —J.

A saudação do general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, aos soldados brasileiros no dia 1.° de janeiro

RIO, 3 — O ministro da Guerra dirigiu ao Exercito a seguinte saudação: "Meus camaradas do Exercito! Neste dia em que a humanidade exalta o espirito de confraternização, inspirador e propulsor da felicidade collectiva, se ha uma instituição por sua natureza capaz de sentir com intensidade esse estado d'alma, é sem duvida o Exercito. O ideal a que servimos na defesa da patria no Exterior e a manutenção da ordem e do progresso no interior exige antes de tudo uma fraternal communhão e nos colloca numa ambiencia onde apenas póde medrar a fé vivificadora das crenças e aspirações nacionaes, alentados da obra de consolidação da sociedade internacional. O essencial á vida do Exercito é, assim, a conservação e ampliação do espirito de solidariedade do Exercito que não se substituirá pelas demais fôrças sociaes que efficazmente collaboram na reconstrucção nacional. Ao contrario, elle as auxiliará todas e permanecerá dentro da paisagem brasileira como instrumento de cohesão, actuando no sentido de implantar definitivamente a harmonia indispensavel á eclosão das actividades votadas á construcção de um porvir, regularidade da labuta na caserna, na escola, no arsenal e na fabrica será sempre razão primeira de sua autoridade e seu prestigio na crise universal, sobrevinda logo após a grande guerra e resultante em grande parte da emprêsa ardua do reajustamento das nações aos novos principios da ordem social e economica. Vem ha mais de uma decada repercutindo dentro das nossas fronteiras as evidentes qualidades magnificas de resignação, estoicismo e virilidade do soldado brasileiro. Cabe-me, meus camaradas, nesta phase delicada da vida nacional, a honra de secundar a acção do preclaro chefe do govêrno provisorio na direcção do sector onde se desenvolvem as nossas actividades. No desempenho de minhas attribuições, emquanto Deus me conservar alento, ficae certos que estarei sempre fiel ao meu juramento de recruta ou cadete em 1884 e com pensamento voltado para os exemplos dos nossos grandes chefes do passado, daquelles que jamais se divorciaram das grandes causas nacionaes, neste anno que se inicia, mais do que em qualquer outra época, devemos todos agir e servir juntos! Soldados, cidadãos do Brasil! Reunamos de uma vez em um só bloco indestructivel! Refaçamos espirito para nossas emoções de todos tempos, impregnados do mais sadio patriotismo e vêsemos como unica meta, as nossas energias para honra e gloria do Brasil! Proseguindo por essa rota, ver-me-eis sempre ao vosso lado. Minha ventura, nos ultimos arrancos da minha existencia, convencei-vos, reside na vossa ventura que será a felicidade patria!"

Estatistica demonstrativa do movimento da Directoria da Segurança na vigencia do anno de 1932

Na vigencia do exercicio de 1932 verificou-se o seguinte movimento na Directoria da Segurança:

Officios expedidos	5.025
Circulares expedidas	1.933
Officios recebidos	3.660
Telegrammas recebidos	568
Telegrammas expedidos	836
Portarias de nomeação e exoneração	384
Licenças maritimas	924
Requerimentos despachados	608
Portarias expedidas Cadeia	128
Registro de armas	76
Termos de compromisso lavrados	70
Passaportes conferidos	3
Licenças diversas	70
Salvo-conductos	30
Partes diarias recebidas Cadeia	440

CONFERE

Josepha Emilia Carvalho,

5.ª escripturaria.

CONFORME

Simão Patricio,

Chefe de Secção.

Almanach do Estado da Parahyba

A edição do "Almanach do Estado da Parahyba" para este anno está reservada a um franco successo, dada a copia de dados e informações que conterá, não só desta capital, como de todos os municipios do interior do Estado.

O volume será profusamente illustrado com centenas de "clichés" e encerrará abundante collaboração firmada pelos nomes mais em evidencia em nosso meio litterario.

A composição do "Almanach" acha-se bastante adeantada, devendo o mesmo circular ainda este mês.

Telegrammas retidos

Há, na Repartição dos Telegraphos, despachos retidos para: Agripovo, Francisco Pompeu, Manuel Affonso familia, Valle 7 Correio, Ernesto Almeida Patronato Barão Lucena, dr. Jassan Martins, Symplicio Rezende Atlantico.

NOTAS POLICIAES

FALTA DE COMPOSTURA...

Pelo guarda n. 142, de serviço á avenida Tabajaras, fôram intimados, hontem, a comparecer á Delegacia de Policia, o individuo João Faustino e a mulher Maria José, que tentavam contra a moral, naquella arteria.

—

De ordem do delegado auxiliar fôram também intimados a comparecer á mesma Delegacia, hontem, os "chauffeurs" Francisco Araújo e Luis André.

O empolgante "film" da "Fox Movietone", Cisco Kid, hoje, no "Santa Rosa"

Interpretes: — Warner Baxter, Conchita Montenegro e Edmund Lowe

A esforçada Emprêsa A. Leal & Cia., que tem apresentado "films" que a nossa capital não tinha esperanças de assistir, pelo alto preço dos seus alugueis e pela especialidade de serem todos falados e synchronisados, apresenta para hoje e amanhã outro sensacional programma da conhecida e victoriosa marca FOX-MOVIETONE. Trata-se da extraordinaria pellicula CISCO KID, um dos mais perfeitos e incomparaveis trabalhos do celebrado actor WARNER BAXTER, que tem a coadjuval-o dois outros nomes de maximo relêvo da cinematographia mundial: a linda actriz Conchita Montenegro e o sympathizado athleta Edmund Lowe, que vimos no SANTA ROSA, ha bem pouco tempo, em MULHERES DE TODAS AS NAÇÕES.

CISCO KID é um romance de amôr e aventuras, onde ficaram registadas as mais emocionantes proezas e onde imperam a destreza, a força e amôr. Teremos ainda occasião de admirar nesse "film" a voz de Warner Baxter, que cantará as mais bellas canções.

OS TRES FAMOSOS HERÓES DE "CISCO KID"

Abrirá a sessão de hoje mais um precioso numero de FOX MOVIETONE AIRGLANE NEWS, jornal sonoro, que encerra as ultimas reportagens mundiaes, recebidas no Brasil por avião.

Communicou-nos a emprêsa A. Leal & Cia., que, de agora em deante, todas as producções da FOX terão como complemento um jornal sonoro, tendo para isto aquella firma entrado em entendimento com a mesma fabrica, a fim de proporcionar aos "habituées" do SANTA ROSA mais essa satisfacção, além da optima programmação que diariamente vem apresentando ao publico pessoense.

NOIVAS INGENUAS — Participou-nos ainda a referida emprêsa que, por motivo superior, ficou transferida para os proximos dias 17 e 18 deste mês, a exhibição do grande "film" ESPOSAS INGENUAS, que vem sendo ansiosamente esperado pelos "fans" desta capital.

Festas de Reis em Tambaú
A "soirée" dançante no pavilhão de Santo Antonio

Como aconteceu em Natal e Anno Novo, os veranistas de Tambaú vão também realizar animada soirée dançante commemorando o dia dos Reis Magos.

Assim é que, hoje, ás 20 e meia horas, terá inicio, no pavilhão de Santo Antonio, concorrida soirée dançante, que, certamente, ha de se revestir, a julgar pelas anteriores alli effectuadas, de muita elegancia.

O referido pavilhão estará lindamente ornamentado, apresentando optima illuminação.

Tocará, durante as danças, a apreciada orchestra jazz-band do Regimento Policial, cedida por um gesto gentil do sr. Interventor Federal.

Hontem á tarde, esteve na redacção desta folha communicando-nos a realização desses festejos a commissão respectiva, constituida pelas graciosas senhoritas Maria de Lourdes Carvalho, Neusa Guedes Pereira, Lily Carvalho, Adehilde Dias Pinto, Nevinha Araújo, Lourdes Salvador, Carmen Almeida e Genilda Barreto e srs. dr. Onildo Leal, Reynaldo de Almeida e Ruy Guedes Pereira.

Directoria Geral de Saúde Publica

Recebemos, para publicar, o seguinte:

"No requerimento em que o sr. Augusto Alves Villa Bella, estabelecido com uma secção de productos officinaes, na povoação de Serra Redonda, solicita os favores de que trata o art. 9.º, do decreto 20.877, de 30 de dezembro de 1931, o sr. director deu o seguinte despacho: — "Deferido, de accôrdo com o art. 9.º do decreto 20.877, de 30 de dezembro de 1931, sem direito a manipulação".

NECROLOGIA

Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Maria de Arruda Ribeiro, esposa do sr. Vicente Ribeiro de Vasconcellos, funccionario da Repartição de Aguas e Esgôtos.

A pranteada extincta, que contava 42 annos de edade, do seu consorcio, deixou dois filhos maiores.

O seu enterramento realizou-se hontem mesmo, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, com regular acompanhamento.

—

D. Eufrozina Torres Galindo: — Segundo telegramma que nos foi enviado pelo sr. Severino Diniz, advogado provisionado em Esperança, soubemos haver fallecido, hontem, a sra. d. Eufrozina Torres Galindo, que residia naquella localidade.

A extincta contava vastas relações de amizade no meio em que vivia, sendo progenitora da sra. d. Amelia Torres da Silva, esposa do sr. Saturnino Ferreira da Silva, commerciante na mesma villa.

1932-1933

Recebemos ainda cartão de Bôas-Festas e bons annos, da "Linotypo do Brasil, S. A.", com séde no Rio de Janeiro.

—

Da Casa "São Vicente de Paulo", de propriedade do sr. J. F. Nobre, recebemos alguns chromo-folhinhas para este anno, o que agradecemos.

Festa de Reis na praia do Pôço

Os veranistas da aprazivel praia do Pôço, commemorando o dia dos Reis Magos e ao mesmo tempo encerrando as festas da temporada balnearia, organizaram, para hoje, uma animada "soirée" dançante, a qual terá logar no elegante pavilhão daquelle lindo recanto do nosso littoral.

Abrilhantará a festa uma afinada orchestra, que para isso foi devidamente convidada.

As danças, que terão inicio ás 20 horas, prolongar-se-ão até alta madrugada, quando será celebrada a Santa Missa pelo conego João Ramalho.

Hontem á tarde esteve na redacção desta folha u'a commissão de gentis senhoritas que nos veiu trazer um convite especial para assistirmos á referida festa.

A fim de facilitar a conducção para aquella praia, a Emprêsa Auto-Viação fará trafegar seus omnibus durante a noite.

Recebedoria de Rendas

Demonstração da renda effectuada pela Recebedoria de Rendas durante o mês de dezembro de 1932:

Algodão, 379:672$100; Diversos generos, 156:181$800; Incorporação, .. 108:676$500; Aguas e Exgotos, ... 95:773$700; Industria e Profissão, 51:310$400; Estatistica, 12:577$900; Sello Adhesivo, 12:429$600; Taxa de Viação, 6:459$100; Transmissão "Inter-vivos", 6:262$200; Gado abatido, 4:181$000; Couros, 3:443$600; Assucar, 3:067$200; Caridade, 2:719$000; Transmissão "Causa-mortis", 1:604$094; Fumo, 1:115$200; Alcool, 832$500; Sello de verba, 463$600; Industria de aguardente, 425$000; Multa, 407$206; Eventuaes, 8$000; Café, 7$200; total, 847:616$900.

1.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 31 de dezembro de 1932. O chefe — **J. Cunha Lima**; 1.º escripturario — **Alipio M. Machado.**